

APRESENTAÇÃO

As instituições sociais estão vivenciando a crise do paradigma da modernidade, que apregoava o ideal de liberdade.

O modo de agir do ser humano do século XIX e XX foi caracterizado pelo consumo exacerbado – orientação do modelo liberal de mercado.

Antes desse período preconizava como orientação às instituições sociais a teologia da idade média que invitava as questões de solução de conflitos sociais às entidades divinas.

Com a revolução burguesa inicia-se a era da modernidade jurídica em prol da defesa do ser humano em seu sentido polissêmico, garantindo a liberdade e igualdade.

Este cenário abarcou toda a burocracia estatal, envolvendo as polícias da República Federativa Do Brasil que operavam até então sob a égide de uma perspectiva reducionista de conceber o fenômeno do crime e da violência.

O século XXI trouxe como auspício repensar as instituições sociais com uma nova inclinação, esta postulada pelo ministério da justiça, matizada pela procura pelos direitos humanos, redução da violência policial, pela comunitarização das policiais, dentre outros princípios.

As organizações policiais iniciam destarte um processo de reengenharia na estrutura e nos processos do labor policial, e.g.: unidades de polícia de pacificação, polícia cidadã aplicada, programas de combate ao narcotráfico e programas de combate a corrupção policial, programas de controle de homicídios e outras ações baseadas num diapasão holístico.

Consagra-se a pesquisa como centro do embate para a redução do pragmatismo endêmico e causador da miopia organizacional, tanto é que após o ano 2000 eclodem inúmeras publicações científicas, produzidas por policiais e outros estudiosos das diversas áreas sociais aplicadas.

A Revista Ordem Pública e Defesa Social sanciona a difusão da ciência policial no Estado de Santa Catarina para toda a comunidade acadêmica nacional e internacional, para tanto está indexada em duas bases de dados – Sumários e Latindex, este último se consagra como sendo um sistema de Informação acerca das revistas de pesquisa científica, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultural que se editam nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.

O passo a seguir será a indexação a Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal, o aumento dos representantes do Conselho Editorial, pessoas com participação efusiva em pesquisas nacionais e internacionais.

A Associação de Oficiais Militares de Santa Catarina – ACORS conta, portanto, com um excelente meio de difusão do conhecimento em ciência policial promovendo e instando um tratamento mais curadamente científico e menos baseado no ensaio-erro, elevando a qualificação e desenvolvimento dos trabalhadores da segurança pública.

Florianópolis, em 07 de Nov. de 2012.

Aldo Antonio dos Santos Junior
Tem. Cel. PMSC
Editor